



Participantes do Projeto Crescer participam de oficina de catavento, símbolo da luta contra o trabalho infantil

Projeto Crescer mobiliza a comunidade contra o trabalho infantil

Atividades realizadas pelo Projeto Crescer mobilizaram a comunidade interna e externa para a reflexão sobre os impactos do trabalho infantil. Uma em cada 10 crianças e adolescentes ao redor do mundo trabalham, segundo estimativas da

Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Organização das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Evasão escolar e redução das possibilidades de ascensão social estão entre os impactos do trabalho infantil. **Página 6**

Programa Nota Fiscal Paulista arrecada cerca de R\$ 203 mil ao CEAC no segundo trimestre

O Programa Nota Fiscal Paulista (PNFP) arrecadou o correspondente a R\$ 203.451,73 em percentual de créditos de notas fiscais emitidas no 2º trimestre e destinadas ao Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC). Com esse montante, no semestre, serão R\$ 348.162,87 em créditos a serem repassados pela Secretaria

do Estado da Fazenda e do Planejamento de São Paulo à instituição. Essa arrecadação somente é possível por causa da base de doadores. Atualmente, 608 pessoas destinam seus créditos ao CEAC. Esse número é 9,5% superior ao registrado no mês de janeiro deste ano. **Página 4**

CEAC reforça apelo por doações para ampliar atendimento no inverno

As baixas temperaturas têm elevado a procura pelos serviços assistenciais realizados pelo Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC). Somente na Casa de Passagem – Albergue Noturno, que acolhe de forma emergencial pessoas em

situação de rua, o atendimento diário aumentou de 50 para 80 pessoas. Por isso, a diretoria da Casa reforça o pedido para a doação de roupas, mantas e em dinheiro para poder atender a população mais vulnerável. **Página 3**



Equipe educativa e participantes do Projeto Crianças em Ação fazem caminhada contra a exploração sexual de crianças e adolescentes

Crianças em Ação debatem sobre direitos infanto-juvenis

Os direitos previstos no Estatuto das Crianças e dos Adolescentes (ECA) foram o tema das ações realizadas pelo Projeto Crianças em Ação nos meses de maio e junho. Passeata contra a exploração sexual de crianças

e adolescentes, participação em conferência sobre o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e roda de conversa sobre etarismo integraram a programação de reflexão do projeto sobre os direitos humanos. **Página 6**

Projeto Gestar participa de mutirão para costurar ponchos para o Albergue

Página 4



Voluntárias do Projeto Gestar com os ponchos feitos para pessoas atendidas pelo Albergue

E NESTA
EDIÇÃO:

Girassol e Nova Esperança realizam ações de plantio de mudas de hortaliças e frutas
Página 5



Terceira reedição de livro de Richard Simonetti chega às livrarias no mês de julho
Página 8

Confira os textos de nossos articulistas, as palestras e os programas da Rádio e TV CEAC
Páginas 2 a 7

EDITORIAL

ARTIGO

Fique atento aos sinais



Durante a caminhada diária, muitos são os sinais que, como antenas, recebemos a todo momento. E nós, tal como todo equipamento eletrônico, devemos realizar ajustes nessa sintonia para melhor compreendermos a mensagem.

Ante a notícia de uma nova frente fria a caminho, por exemplo, ajustados pelo espírito de caridade e amor ao próximo, podemos passar a entendê-la como um convite para realizar a doação de agasalhos e mantas ou de horas ao trabalho voluntário na Casa de Passagem – Albergue Noturno.

Vejamos outro exemplo: ante ao convite para um evento filantrópico, com a antena ajustada à fraternidade, podemos compreender essa participação como uma oportunidade de contribuir para ações que proporcionam a evolução de pessoas de nossa comunidade.

Sejam essas ou outras sinalizações, a todo instante, Deus nos convida ao bom ânimo, como conta Francisco Xavier, por meio do espírito Humberto de Campos, no capítulo homônimo do livro “Boa Nova” (FEB, 2013), ao transcrever a seguinte fala de Jesus:

“A vida terrestre é uma estrada prodigiosa, que conduz aos braços amorosos de Deus. O trabalho é a marcha. A luta comum é a caminhada de cada dia. Os instantes deliciosos da manhã e as horas noturnas de serenidade são os pontos de repouso, mas ouve-me bem: na atividade ou no descanso físico, a oportunidade de uma hora, de uma leve ação, de uma palavra humilde, é o convite de nosso Pai para que semeemos as suas bênçãos sacrossantas.”

Como você lerá em nossa edição, a caminhada realizada em junho proporcionou inúmeras oportunidades à ação caridosa e amorosa de nossas equipes técnica, administrativa e de educadores, bem como de nossos trabalhadores voluntários e a doadores.

Em julho, novos convites à ação já são anunciados. Que possamos deixá-los tocar nosso coração, para que sigamos atentos à importância de permanecer semeando o bem. Da nossa parte, continuaremos registrando as boas novas.

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

 @1919ceacbauru

 ceacbauru

 ceac.org.br

 comunicacao@ceac.org.br

EXPEDIENTE JORNAL
MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital
Textos, reportagens e edição: Jornalista Daniela Bochembuzo
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Revisão doutrinária:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Secretária: Michele Vale
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP
CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA
AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida
Vice-Presidente: Nilton José Gallo
Diretor Administrativo: Márcio Guaranha Merighi
Diretor de Gestão de Pessoas: Patricia de Oliveira Bastos Bono
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti / Segundo Tesoureiro: Rosana Grama Pompilio
Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus
Diretor de Filantropia: Nilton José Gallo
Diretor de Mobilização de Recursos: Sidney Francese Fernandes
Diretor de Comunicação e Marketing: Gislaíne Cury Monari Garcia
Diretores Auxiliares: Teresa Cristina Lopes de Campos, Mauro Sebastião Pompilio, Francisco João de Amorim, Carlos Eduardo Noronha Luz, Nelson da Silva Bastos e Leopoldo Zanardi
Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos:
Fábio Eduardo da Silva, Mauro Fonseca Ferreira Jorge e Antonio Carlos Marques de Matos
Conselheiros Suplentes: Luis Fernando Duque Paizan, Maria Moreno Perroni e Marta Scarelli.

A caverna de Platão

Richard Simonetti
(Em memória)



Em "A República", Platão (428-348 a.C.) coloca nos lábios de Sócrates (470-399 a.C.) interessante metáfora relacionada com nossa visão da realidade.

Numa caverna vivem seres humanos. Ali nasceram. Dali nunca saem. Estão acorrentados, em tal disposição que só podem observar o que está à sua frente. Por trás deles arde uma fogueira.

A luz do fogo projeta sombras na parede. É tudo o que veem. Seu mundo é feito de sombras.

A caverna simboliza as limitações impostas pelos sentidos e pela ignorância. Impedem as pessoas de ver o mundo real, que Platão chama “universo das ideias”. A fogueira é a experiência sensorial que pouco ilumina, projetando sombras de ilusão nas paredes existenciais.

Alguém desenvolve a sensibilidade, supera a ignorância, conquista o saber – deixa a caverna. Num primeiro momento, deslumbra-se com a luz solar, a visão gloriosa da Natureza. Lamenta o tempo perdido, o comprometimento com as sombras...

Decide ajudar os companheiros com sua experiência. Não é bem recebido. Não acreditam nele. Julgam que está delirando. Hostilizam-no.

Aconteceu com o próprio Sócrates, condenado à morte pela pretensão de ensinar os homens a enxergar “além das sombras”.

Observando a metáfora de Platão sob outro ângulo, podemos situar a caverna como nosso confinamento na matéria densa, a partir da reencarnação. O corpo físico, pesado grilhão, impõe-nos inúmeras limitações. Inibe nossas percepções tão intensamente que não conseguimos sequer imaginar a vida nos planos etéreos, embora venhamos de lá. É tudo nebuloso, denso, sombrio...

Há duas maneiras de superar as sombras da caverna:

A primeira, por impositivo da Natureza: a morte.

Pode não ser interessante. Se partirmos sem preparo, fatalmente a vida espiritual nos ofuscará, perturbando-nos.

Seremos como sonâmbulos que falam e ouvem, alienados da realidade.

A segunda, por exercício da vontade: o conhecimento.

É preferível. Enxergamos melhor a partir do empenho por ampliar nossos horizontes, buscando as luzes da espiritualidade para definir de onde viemos, por que estamos aqui e para onde vamos.

Então veremos como somos de verdade, não como supomos ser, na pálida visão de sombras. E nos habituaremos à claridade para que não nos ofusquemos quando chegar a hora de deixar a caverna.

Diz Sócrates:

“No mundo do conhecimento, a ideia do bem aparece por último e é percebida apenas com esforço; mas, quando percebida, torna-se claro que ela é a causa universal de tudo que é bom e belo, o criador da luz e o senhor do sol neste mundo visível.”

Em Jesus temos duas observações pertinentes.

Primeira:

“Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.” (João, 8:32).

É preciso deixar a caverna da ignorância que nos impõe sombras de ilusão.

Segunda:

Tudo o que quiserdes que os homens voz façam, fazei-o assim a eles. (Mateus, 7:12).

Esta a mais eficiente iniciativa – trabalhar pelo bem comum.

Quando o fazemos acuramos nossos olhos para uma visão objetiva da realidade, com muito mais clareza e propriedade do que as mais sofisticadas elucubrações filosóficas.

A Doutrina Espírita não faz por menos, como recomenda o Espírito Verdade, em “O Evangelho segundo o Espiritismo” (capítulo VI):

“Espíritas, amai-vos, este o primeiro mandamento.”

Convite ao esforço do Bem.

“Instruí-vos, este o segundo mandamento.”

Convite ao aprendizado incessante.

Oportuno, em relação ao assunto, perguntarmos a nós mesmos: em que posição estou na caverna terrestre?

ARTIGO

A evolução do Espírito imortal Dos Três Reinos Parte 1

Marco Aurélio Mariani Teixeira



Em “O Livros dos Espíritos”, questão 27, Allan Kardec trata dos Elementos Gerais do Universo: Deus, espírito e matéria constituem o princípio de tudo que existe, a Trindade Universal. Entre o espírito e a matéria há um elemento intermediário, o fluido cósmico universal. Dele se utiliza o espírito para atuar sobre a matéria (intelectualização da matéria), ou seja, o espírito é algo mais do que a matéria inerte, é o princípio inteligente do universo (questões 23, 24 e 25) e a inteligência um atributo essencial do espírito. Portanto, espírito e matéria são elementos distintos um do outro.

Deus cria os espíritos simples e ignorantes, assim, eles utilizam a matéria para sua evolução no conhecimento e na moralidade. Para isso, evolui o espírito a partir do reino mineral e, sequencialmente, nos reinos vegetal, animal e hominal (questão 585).

Sobre a experiência do espírito no reino mineral:

Poderíamos perguntar – Como pode o Espírito, agora na humanidade, ter estagiado no reino mineral?

Allan Kardec escreve pouco sobre esse tema. Diz-nos que ele é constituído de matéria inerte e que não possui mais do que uma força mecânica. Os minerais não têm vitalidade nem movimentos próprios, sendo formados apenas pela agregação da matéria. São os chamados seres inorgânicos da natureza. A característica básica dessa fase é a atração, presenciada claramente na ação da gravidade.

Para José Herculano Pires, “a Ontogênese Espírita revela o processo evolutivo a partir do reino mineral até o reino hominal”.

David Sérgio de Gouvêa, professor na Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Juiz de Fora (MG): as células, mesmo as mais primitivas, necessitam de uma organização relacionada a: (a) manutenção de estruturas moleculares, como a membrana celular; (b) desenvolvimento de atividades funcionais, como a alimentação.

Se as informações sobre a manutenção da estrutura molecular da membrana celular estão presentes no princípio inteligente, não tendo sido adquirida no reino vegetal, podemos considerar que elas foram adquiridas anteriormente, em experiências na qual a manutenção da estrutura molecular é importante. Esta característica pode ser encontrada no reino mineral, que apresenta força mecânica.

Em meu próximo artigo, trataremos esclarecimentos sobre as experimentações do espírito no reino vegetal.

Paz e bem a todos !

CARIDADE

CEAC reforça apelo à comunidade por doações no período de inverno



Sede do CEAC localizada no Centro de Bauru, onde doações de roupas podem ser encaminhadas pela comunidade

No calor do quarto quentinho, aquecidos pelo agasalho ou pelo alimento que acabou de sair do forno, conseguimos nos afastar da sensação térmica provocada pelas baixas temperaturas ou pelo vento rasteiro do inverno.

Essas sensações de acolhimento que tanto nos trazem conforto podem ser estendidas a quem, neste momento, enfrenta a situação de rua ou não tem a possibilidade de comprar uma roupa que protege contra o frio. Como? Praticando a caridade por meio da doação.

“Neste momento, reforçamos à nossa comunidade o pedido para que realizem doações de mantas, cobertores e agasalhos em bom estado à nossa Casa Espírita. Aqui realizaremos o encaminhamento a quem precisa”, afirma Uriel de Almeida, presidente do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC).

Atualmente, o CEAC atende média de 1.300 pessoas diariamente em suas sete unidades de Assistência Social e duas unidades na área de Educação Infantil, além de realizar 80 atendi-

mentos diários na Casa de Passagem – Albergue Noturno no período do inverno (nos meses de temperatura mais quente, a média é de 50 pessoas).

No inverno, alguns itens de roupas costumam ter mais demanda. Entre eles encontram-se: calças jeans e de moletom, cuecas e meias. Essas peças ajudam a proteger do frio, contribuindo para atenuar as sensações provocadas pelas baixas temperaturas.

Além da Casa de Passagem – Albergue Noturno, as roupas para pessoas de todas as idades são triadas e destinadas ao Projeto Gestar, que atende gestantes e recém-nascidos em situação de vulnerabilidade social; e ao Grupo Irmã Scheilla, que oferece assistência através das Casas de Apoio a enfermos internados no Hospital de Base e Maternidade Santa Izabel e seus acompanhantes.

É importante que as roupas doadas estejam limpas, sem furos ou rasgos. Já os alimentos precisam estar dentro do prazo de validade. Outra forma de ajudar é contribuir financeiramente com a instituição.

Veja no quadro abaixo como e o que

doar ao CEAC ou como apoiar financeiramente nossa instituição. Toda doação é bem-vinda.

Como ajudar o CEAC

• Doação de roupas, móveis, eletrodomésticos, gêneros alimentícios e fraldas infantis e geriátricas
Telefone (14) 3223-0988

• Doação financeira via Telemarketing (dinheiro, PIX, transferência, cartão)
Telefone (14) 3366-3204
Whatsapp (14) 99678-7948

• Doação de créditos Programa Nota Fiscal Paulista do CEAC
Telefone (14) 3366-3233,
Whatsapp (14) 99117-1186

• Compra de livros na Livraria CEAC
Whatsapp (14) 99164-6875

• Compra e encomenda de produtos alimentícios no Café CEAC
Telefone (14) 3366-3204

Equipe de Telemarketing inicia Campanha de Inverno

Em razão do aumento das demandas sociais observadas pelo Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) neste período do ano, a Equipe de Telemarketing iniciou a Campanha de Inverno.

Trata-se de uma força-tarefa para ampliar o número de doações e, por consequência, o montante financeiro doado pela comunidade.

Os contatos são realizados por

telefone e por Whatsapp pela Equipe de Telemarketing de segunda a sexta-feira, em horário comercial.

Durante o contato, as atendentes detalham as atividades do CEAC, indicando a importância da doação para a manutenção das atividades sociais da Casa.

Exemplo disso é que, com o recurso da campanha arrecadado até o momento, o CEAC adquiriu e distribuiu

em junho mais de 1.000 mantas para os núcleos e sede.

As doações ao CEAC podem ser efetuadas via PIX, cartão ou em espécie, com retirada do valor por mensageiros devidamente identificados.

Quem quiser pode entrar diretamente em contato com o Telemarketing do CEAC pelo telefone/ Whatsapp (14) 99162-7321.



Equipe de atendentes do Telemarketing do CEAC junto à supervisora Vera



Equipe de mensageiros do Telemarketing do CEAC

EVENTOS

ARTIGO

Programa Nota Fiscal Paulista do CEAC atinge R\$ 203 mil no 2º trimestre

O Programa Nota Fiscal Paulista (PNFP) do CEAC arrecadou R\$ 203.451,73 no 2º trimestre de 2023 em créditos a serem repassados pela Secretaria do Estado da Fazenda e do Planejamento de São Paulo.

O valor refere-se ao montante correspondente aos meses de abril, maio e junho de 2023, por meio de percentual relativo a 23.217 cupons fiscais.

Somando os repasses dos dois primeiros trimestres deste ano, o PNFP permitirá a entrada de valor correspondente a R\$ 348.162,87 às obras assistenciais, educacionais e doutrinárias realizadas pelos projetos e aos serviços mantidos pelo CEAC.

“É um valor que contribui de forma significativa com o CEAC”, afirma Uriel de Almeida, presidente da instituição. “E reforça a importância desse programa à nossa Casa Espírita”, complementa Mônica Dabus, diretora de Doutrina do CEAC e coordenadora do PNFP.

Atingir esse montante ao final do primeiro semestre de 2023 foi possível pelas ações de manutenção e captação de novos doadores desenvolvidas pelo PNFP.

Atualmente, o programa conta com 608 doadores, número 9,5% superior ao registrado em janeiro, quando havia 555 doadores.

o site da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (<https://portal.fazenda.sp.gov.br/servicos/nfp>), entrar com seu login e senha (se não tiver, realizar seu cadastro para criá-los).

Depois, no site, basta clicar na aba “Entidade” e procurar a opção “Doação Automática” e depois em “Doação de cupons com CPF”.

Na sequência, escolher o Centro Espírita Amor e Caridade – Bauru – SP como sua instituição favorita, indicando o CNPJ 45.029.956/0001-54. Ao final, confirmar a opção doação automática.

Uma vez realizada essa escolha, toda a vez que fizer uma compra, o doador deve informar o CPF. Os créditos dos cupons fiscais somente serão considerados doação ao CEAC se a solicitação de crédito for efetivada no site, no sistema da Nota Fiscal Paulista.

Para isso, o doador deve entrar no site, com login e senha cadastrados, clicar em “Conta corrente”, e verificar se há valores para o resgate. Se houver, escolher “Utilizar créditos”, informar banco e conta corrente ou conta poupança, autorizando a transferência na sequência.

A transferência só pode ser feita para o titular da conta e para um banco físico. A partir de 0,99 centavos já é possível realizar o primeiro resgate.



Esther Ana Rodrigues Alecrim é a secretária do Programa Nota Fiscal Paulista do CEAC e auxilia no cadastramento de doadores

feira, das 12h30 às 17h30 e das 18h30 às 21h30, e, aos domingos, das 8h às 12h. Falar com Esther, que também atende pelo telefone (14) 3366-3233, pelo Whatsapp (14) 99117-1186 ou pelo e-mail campanha-nfp@ceac.org.br.

Como participar

Para participar do Programa Nota Fiscal Paulista (PNFP) do CEAC, o interessado deve acessar o aplicativo ou

Serviço

Para mais informações, entre contato com o setor do Programa Nota Fiscal Paulista no CEAC, de segunda a sexta-

**Da perspectiva do castigo como elemento inibidor do crime**
Moacir Costa de Araújo Lima

Vivemos um momento crucial no esquema evolutivo e, até mesmo, civilizatório da humanidade: O incremento assustador da violência.

Nas ruas, nos campos de futebol, nos lares, para não falar do espectro da guerra, eternamente presente, para nossa tristeza.

Episódios de racismo – essa chaga moral – repetem-se à exaustão e o “homem lobo do homem” se manifesta corriqueiramente.

Os noticiários da grande imprensa, as postagens, muitas vezes anônimas da Internet, as conversas com conhecidos, nos fazem sabedores dessa prática continuada de crimes e delitos de toda a ordem.

Quase que unanimemente, ao noticiar fatos dessa natureza, vemos divulgadores e formadores de opinião unirem suas vozes às da grande maioria da população que, com justiça, pedem punições exemplares aos criminosos, como forma de, entre outros efeitos, inibir as ações danosas através da certeza de exemplar punição a seus autores.

Concordo. Diz-se que a impunidade é a mãe dos crimes; que sua certeza encoraja o criminoso às suas práticas maldosas.

É uma verdade, mas devemos reconhecer que é uma triste verdade.

Trata-se de moral repressiva e sua necessidade mostra quão atrasados ainda estamos na prática dos valores da ética e da espiritualidade.

No estágio de muitos espíritos, só o medo de uma sanção severa inibe a vontade de delinquir. São pessoas que agem corretamente, melhor dito: deixam de praticar o erro, por temerem sua consequência, embora tenham por aquele, o erro, grande e muitas vezes fatal atração.

Só deixam de fazer o mal por temerem o castigo correspondente. É o buscar o céu pelo medo do inferno e não pelo respeito à boa conduta.

A moral repressiva que, infelizmente, ainda é um remédio eficaz, está guiando a conduta daqueles que só não praticam o mal por terem medo, de Deus, da polícia ou do diabo. Na certeza de que não serão pilhados, pois talvez Deus esteja dormindo, a polícia não chegue e com o diabo sempre sai algum acordo, falamos metaforicamente, fazem qualquer coisa, deixando, de modo recorrente, a ética no escaninho das coisas esquecidas.

A evolução espiritual deverá substituir a moral repressiva por autoconhecimento.

É o certo pelo certo, de Kant. O amar e respeitar o próximo, de Jesus, o conhecimento da Lei de Causalidade, no sentido Kardequiano.

O espírito consciente de sua grandeza não é atraído, fascinado, conquistado pela falsa grandeza que os atos antiéticos podem fazer vislumbra. Não necessita ter medo do inferno para ser solidário, humano, fraterno.

É aquele ser que pratica o bem pelo bem, que mesmo na ausência de leis punitivas, por respeito a si mesmo, e pelo conhecimento de sua grandeza espiritual, age dentro dos princípios elencados pela ética.

Estamos, ainda, numa fase em que a repressão é necessária para atemorizar, desestimular o bandido. Mas isso é para o bandido.

O homem de bem não precisa desse tipo de ameaça para ter boa conduta. Está na fase da moral pelo autoconhecimento e é esse o caminho que o grande mestre Jesus nos ensinou e devemos ensinar a nosso próximo. E tudo começa pelo autorrespeito e pelo amor a si mesmo, que bem compreendidos nos levarão a outro patamar evolutivo.

Lá chegando, compreenderemos que só o amor constrói e que “fora da caridade não há salvação”.

Projeto Gestar realiza mutirão para produzir ponchos a pessoas atendidas pelo Albergue



Voluntárias do Gestar mostram os ponchos que produziram em caráter de urgência para pessoas atendidas pelo Albergue Noturno

Em parceria, trabalhadoras voluntárias do Projeto Gestar confeccionaram ponchos para as pessoas atendidas pela Casa de Passagem – Albergue Noturno, serviço de acolhimento institucional para adultos e famílias.

A ideia foi uma iniciativa do serviço de triagem do CEAC, utilizando mantas doadas à instituição. Depois, a ação estendeu-se em forma de mutirão para atender o Albergue Noturno, cujas demandas de atendimento subiram de

50 para 80 por dia após o início das ondas de frio do inverno.

“O mutirão envolveu todas as voluntárias do Projeto Gestar, que atuaram em caráter de urgência para atender o pedido do Albergue Noturno. Recebemos cerca de 200 mantas e as duplicamos em forma de ponchos”, relata Marisa Terezinha Bertozzi Silva, coordenadora do Projeto Gestar.

Para garantir que o processo fosse ágil e preciso, as trabalhadoras voluntárias foram divididas em equipes

de corte, costura, empacotamento e contagem. “Todas nós fomos direcionadas para fazer esses ponchos, o que nos trouxe muita alegria, pois é sempre gratificante ajudar o próximo”, finaliza Marisa.

Os ponchos concluídos e embalados foram encaminhados ao Albergue Noturno, serviço do CEAC que realiza o acolhimento imediato e emergencial para garantir condições de estadia, convívio e endereço a pessoas em situação de rua.

ARTIGO

FILANTROPIA

Projeto Horta no Lar fortalece os vínculos entre participantes do Girassol e a comunidade



Venham a mim
Pedro Polosel Filho

Deixai vir a mim os pequeninos, e não os impeçais; porque deles é o reino de Deus (Marcos, 10: 14). Estas palavras do evangelista Marcos também foram registradas por Mateus (19:14) e Lucas (18:16), demonstrando que é importante que as crianças, desde a menor idade, tomem contato com o Evangelho.

Os apóstolos repreenderam as pessoas que traziam crianças para receber as bênçãos do Mestre. Jesus, ao perceber isso, também os recriminou, dizendo para que não os impedissem de vir até ele e acrescentou: “Qualquer que não receber o reino de Deus como menino, de maneira nenhuma entrará nele”.

Todos nós somos bem-vindos para estarmos na presença de Jesus. Basta disposição para se renovar.

Quais as qualidades de uma criança? Geralmente dizemos que são a inocência e a curiosidade. Por inocência, podemos entender como não praticar o mal ou não perceber a maldade nas pessoas. Já a curiosidade, como a facilidade de aprender coisas novas. As crianças são como esponjas que absorvem rapidamente as informações que lhes são dadas.

Talvez com isso, Jesus quisesse demonstrar que os seus ensinamentos estavam direcionados para todas as pessoas: homens, mulheres e crianças. Não tem idade, sexo ou posição social para aprender as palavras de Jesus.

“Deixai vir a mim os pequeninos” pode ser entendido como um convite para que toda e qualquer pessoa, que tenha vontade e disposição para aprender, está convidada. Para entrar no reino dos céus é preciso ter curiosidade. Deixar de lado crenças antigas, dogmas, tradições e conceitos enraizados pelo tempo.

Reencarnamos como crianças porque isso nos facilita aprender a amar e nos libertar de preconceitos. É a inocência das crianças que veem o mundo com novos olhos. Podemos reencarnar junto com os nossos antigos inimigos em uma mesma família, para aprender a enxergar o lado bom, não vendo a maldade nas pessoas.

É a oportunidade de deixar de lado o homem antigo para renascer como homem novo (Efésios, 4: 22). Como aconselha Paulo, devemos abandonar a mentira e buscar a verdade que está nos ensinamentos de Jesus: ser bom, misericordioso e perdoar as ofensas. Fazer ao próximo o que gostaríamos que nos fosse feito.

A reencarnação é necessária para renovar os sentimentos e nos fazer evoluir para assegurar uma nova existência com menos amarguras (“O Livro dos Espíritos”, questão 192). Nosso objetivo aqui na Terra é acertar as contas com os erros do passado (expição) e nos permitir seguir em frente, aprimorando a nossa inteligência e qualidades morais (perfeição).



Participantes do Projeto Girassol recebem orientações sobre plantio de mudas de hortaliças, como alface e cebolinha

“Horta no Lar” é o nome da atividade que a equipe de educadores do Projeto Girassol está desenvolvendo ao longo de 2023.

A atividade foi implantada a partir da verificação da necessidade de ações que fortaleçam a convivência e os vínculos sociais de famílias que moram no território de ação do Projeto Girassol, unidade social do Centro Espírita Amor e Caridade localizada no Núcleo Fortunato Rocha Lima.

“O cultivo de hortaliças tem grande relevância na segurança alimentar das famílias e pode ser um trabalho prazeroso e de baixo custo, se conduzido dentro das melhores práticas e técnicas ensinadas pelos profissionais dessa área. Foi isso que motivou a implantação da atividade”, explica Mauricio Moura, coordenador do Projeto Girassol.

A primeira etapa da atividade é a

instrução realizada pelos educadores às crianças e aos adolescentes usuários do Projeto Girassol sobre horta e cuidados básicos.

A etapa seguinte é a prática de desenvolvimento e cultivo de mudas das principais hortaliças conhecidas na região e, depois, sua oferta aos moradores em visitas previamente organizadas.

“Nessas visitas, nossas crianças e nossos educadores orientam sobre o cultivo correto de cada tipo de planta. É um trabalho que traz muita satisfação aos envolvidos”, afirma Mauricio.

Atualmente, o “Horta no Lar” atende 25 famílias, as quais aderiram bem à proposta, de acordo com o coordenador do Girassol. “Sem dúvidas, essa atividade tem contribuído para fortalecer o vínculo comunitário e levantar as necessidades do território”, analisa Mauricio.



Moradora do Núcleo Fortunato Rocha Lima recebe muda cultivada pelas crianças do Projeto Girassol

Creche e Berçário Nova Esperança inicia cultivo de frutas, vegetais e mandioca



Dois momentos dos cuidados com a bananeira, plantada no terreno da Creche e Berçário Nova Esperança



Existe idade para cuidar da terra? Para a equipe da Creche Berçário Nova Esperança, sempre é tempo de plantar e colher. Por isso, os alunos da turma do Infantil IV decidiram iniciar uma

plantação.

Com o incentivo, o apoio e as orientações da professora Josefa Ramos dos Santos de Oliveira, chamada carinhosamente de tia Josi, as crianças

prepararam o solo de uma área da creche e plantaram duas bananeiras, sendo uma nanica e outra prata, pés de cebolinha, girassol e uma roça de mandioca.

“Está sendo muito gratificante acompanhar os alunos, que se mostram muito interessados em acompanhar o crescimento daquilo que cultivaram. Exemplo disso é que, pensando em como poderiam ajudar suas plantas a crescerem, eles fizeram uma composteira, que é alimentada diariamente”, explica a professora Josi.

Para Vindia Duboc Martins, coordenadora pedagógica da Creche Berçário Nova Esperança, a atividade da horta permite que as crianças desenvolvam experiências que vão muito além do conteúdo pedagógico.

“As crianças se tornam responsáveis pelo desenvolvimento de outros seres vivos, que em breve retribuirão todo esse cuidado com seus frutos”, avalia.

FILANTROPIA

ARTIGO

Projeto Crescer realiza atividades para refletir sobre o Dia Nacional e Mundial de Combate ao Trabalho Infantil



Crianças e adolescentes do Projeto Crescer participam da roda de conversa interativa para debater o ECA



Catavento que simboliza a luta contra o trabalho infantil foi confeccionado durante oficina realizada no Projeto Crescer

“Proteger a infância é potencializar o futuro. Chega junto para acabar com o trabalho infantil”. Este foi o slogan do Dia de Combate ao Trabalho Infantil, campanha mundial que mobiliza entidades, governos e sociedades no dia 12 de junho.

No Brasil, essa data foi instituída nacionalmente pela Lei 11.542/2006, com o intuito de fomentar as mobilizações sobre essa temática.

O objetivo é promover a conscientização sobre a importância de se reforçar o combate a esse problema no país e no mundo. Estima-se que uma em cada 10 crianças e adolescentes ao redor do mundo se encontravam em situação de trabalho infantil em 2020, segundo dados do relatório “Estimativas Globais do Trabalho Infantil”.

O relatório, elaborado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Organização das Nações Unidas para a Infância (Unicef), estimou em 160 milhões o número de crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos vítimas

de trabalho infantil no mundo.

Vítimas porque “priva crianças e adolescentes de uma infância normal, impedindo-os(as) não só de frequen-tar a escola e estudar normalmente, mas também de desenvolver de maneira saudável todas as suas capacidades e habilidades”, nas definições da OIT e do Unicef.

E foi pensando nessa problemática mundial que durante a semana do dia 12 de Junho o Projeto Crescer realizou várias atividades de reflexão sobre o tema. Uma delas foi a Oficina Movimento, cujo objetivo foi cons-truir o catavento de cinco pontas, símbolo contra o trabalho infantil.

“As cinco pontas representam os continentes e as cores simbolizam a diversidade racial. É usado também para dar ideia de movimento e de união das forças na luta contra a exploração da mão de obra infantil”, explica Rosimeire Cunha, assistente social do Projeto Crescer.

Dando sequência às atividades, foi realizada também a “Roda de Conversa

Interativa”. Por meio da brincadeira infantil batata-quente, as crianças e adolescentes identificaram, refletiram e discutiram sobre direitos e deveres pela Legislação (ECA), combinados de convivência familiar (tarefas domésticas) e exemplos de trabalhos infantis.

Por fim, foi realizada a “Oficina de Contação de histórias”, abordando o tema e utilizando-se de recursos lúdicos e visuais para identificarem o que é considerado trabalho infantil.

“O grande desafio é pensar e colocar em prática que as crianças e adolescentes têm o direito de adolescer e de ser criança, viven-ciando tudo aquilo que é compatível a sua idade. Por isso, trabalhar essa temática é de fundamental importância, indepen-dente do ciclo da vida. Somente assim poderemos dar passos para o rompimento de paradigmas que interrompem o ciclo natural do desenvolvimento humano”, avalia Natália Martins Montalvão Real, psicóloga do Crescer.

Projeto Crianças em Ação participa de atividades sobre direitos humanos



Participantes do Crianças em Ação na caminhada de alerta ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



O mês de junho também contou com a realização de uma roda de conversa sobre etarismo com a participação de crianças, adolescentes e idosos

Estimular a cidadania é um dos objetivos do Projeto Crianças em Ação, unidade social do Centro Espírita Amor e Caridade localizada no Jardim Ferraz.

Nos meses de maio e junho, as crianças e os adolescentes do projeto participaram de uma série de ati-vidades de reflexão sobre direitos humanos.

Uma delas foi a caminhada em alusão ao Dia Nacional de Combate ao

Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, realizada em 18 de maio.

Nos dias 25 e 26, crianças e ado-lescentes representaram o projeto durante a 14ª Conferência Municipal da Assistência Social, cujo tema foi “Re-construção do SUAS. O SUAS (Sistema Único de Assistência Social) que temos e o SUAS que queremos”.

Já no dia 15 de junho, foi realizada

uma roda de conversa com outro projeto do território do Jardim Ferraz, o “ID melhor idade”. O intuito da atividade foi conscientizar os partici-pantes a respeito da não violência à pessoa idosa. “Nesse encontro, as crianças e os adolescentes junto aos idosos puderam compartilhar histórias e vivências. Foi um momento muito rico em aprendizados”, afirma Milton Minei, coordenador do Crianças em Ação.

**A morte
passo a passo
VIII**
Sidney Fernandes



Por que crianças morrem em circunstâncias trágicas?

Crianças gozam de proteção especial da espiritualidade. Espíritos elevados são designados para ficar ao lado delas, desde que nascem, procurando preservar-lhes a integridade. Somente após sete anos de existência, quando se consolida o processo reencarnatório, é que a tarefa do amigo protetor é amenizada, passando ele a seguir o protegido em sentido mais distante.

Quando ocorre grave acidente ou morte de uma criança em circunstâncias trágicas, é justo afirmar que está se cumprindo um programa cármico. Pais e responsáveis não deveriam se culpar. Se adotaram todas a medidas possíveis para proteger a criança, provavelmente estarão diante de situação que deveriam passar.

O nível evolutivo da criança vai definir o que vai lhe acontecer depois da morte. Espíritos já amadurecidos retomam suas personalidades de adultos, assim que morrem. Outras, porém, de mediana evolução, são atendidas por familiares ou amigos espirituais, que acompanham seu desabrochar, na espiritualidade, como se estivessem ainda na Terra.

Na literatura espírita encontramos o caso de Júlio, narrado por André Luiz, que teria se suicidado no século XIX, durante a guerra entre Brasil, Argentina e Uruguai contra o Paraguai. Júlio ingeriu grande quantidade de veneno, que não o matou, por ter sido socorrido a tempo. Mesmo enfermo, obstinado com a ideia do suicídio, arrojou-se na corrente de um rio, encontrando o afogamento, que o separou do envoltório carnal.

Na vida espiritual, Júlio sofria muito com as doenças que provocara na própria garganta e com os pesadelos da asfixia. Em nova vida, ainda criança, desencarnou novamente e somente em sua terceira encarnação obteve corpo em melhores condições para prosseguir na jornada evolutiva.

Júlio não estava sendo castigado e, sim, limpando as marcas cinzentas que ficaram impregnadas em seu corpo perispiritual, quando, inicial-mente, queimou deliberadamente sua laringe com corrosivo, e depois, quando se atirou nas vigorosas águas do Rio Paraguai e se afogou.

A carne — ensina André Luiz — não é apenas o veículo que proporciona o crescimento de potencialidades, mas também é uma espécie de carvão milagroso que absorve os tóxicos e resíduos de sombra que almas trazem no corpo substancial.

Nós nos castigamos quanto praticamos o mal contra os outros ou contra nós mesmos. Daí ser difícil entender a situação de uma criança que nesta vida nada fez de errado. A chave da reencarnação é a resposta para todas as supostas injustiças divinas.

Referências neste artigo: “Missionários da Luz” e “Entre a Terra e o Céu”, de André Luiz.

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC

PALESTRAS
PRESENCIAIS

PALESTRAS
ONLINE

TV
CEAC

JULHO/2023

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
02 Presencial, 9h TATTO SAVI "Parábola da figueira seca." (60 minutos)	03 Presencial, 20h NELSON BASTOS "Felicidade e infelicidade relativas." (60 minutos)	04 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	05 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ANGELA GUERRA Livro “Vinha de Luz”, lição 71 Presencial, 20h CORAL AMOR E LUZ - Apresentação musical (30 minutos) EDUARDO PERES - “Difícil perdoar, hein?” (30 minutos)	06 Presencial, 15h MÁRCIA EWALD "Espiritismo: tudo o que você precisa saber." (30 minutos) RENATA FABIANI "Escândalos." (30 minutos)	07 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
09 Presencial, 9h RENATO VERNASCHI “Servir a Deus e a Mamom.” (60 minutos)	10 Presencial, 20h SIDNEY FERNANDES Pinga-Fogo (60 minutos)	11 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	12 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E PAULO Livro “Vinha de Luz”, lição 72 Presencial, 20h PATRÍCIA BONO - "Da alma." (30 minutos) DALTON MORALES - "Necessidade e limites da encarnação." - (30 minutos)	13 Presencial, 15h PATRÍCIA BONO "A candeia debaixo do alqueire." (30 minutos) MÁRCIA EWALD "O homem de bem." (30 minutos)	14 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
16 Presencial, 9h FRANCISCO AMORIM "Não separar o que Deus juntou." (30 minutos)	17 Presencial, 20h RENATA FABIANI "Intervenção de Deus nas penas e recompensas." (30 minutos) ÂNGELA CRISTINA "Fora da caridade, não há salvação." (30 minutos)	18 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	19 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO MOURA E JOSÉ RUBO Livro “Vinha de Luz”, lição 73 Presencial, 20h MARCO AURÉLIO - "Erraticidade." (30 minutos) MÁRCIA EWALD - “Características dos milagres.” (30 minutos)	20 Presencial, 15h TATTO SAVI "Decepção e ingratidão." (60 minutos)	21 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
23 Presencial, 9h JORGE SALOMÃO "Espíritos protetores." (60 minutos)	24 Presencial, 20h CARLOS ALBERTO LEME “Transformação.” (60 minutos)	25 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	26 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar PATRÍCIA BONO E JOSÉ NATAL Livro “Vinha de Luz”, lição 74 Presencial, 20h CÉSAR MORON - "Adoração exterior." (30 minutos) JOSÉ NATAL - "Viver em paz." (30 minutos)	27 Presencial, 15h PATRÍCIA BONO "Provas voluntárias e verdadeiro cilício." (30 minutos) RENATO LEANDRO "Influência do organismo no exercício das faculdades da alma." (30 minutos)	28 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
30 Presencial, 9h OSMAR H. SILVA "Trabalhadores da Última Hora." (60 minutos)	31 Presencial, 20h MOISÉS ROSSI "Fatalidade." (60 minutos)				

* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site www.radioceac.com.br

Onde assistir:

Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru

@1919ceacbauru

www.radioceac.com.br

programa
despertar

DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC
(Facebook e Youtube)
Toda terça, às 10h

11/07 - SIDNEY FERNANDES - “Eminência parda.” (Parte 1)

18/07 - SIDNEY FERNANDES - “Eminência parda.” (Parte 2)

25/07 - FRANCISCO AMORIM - “Lei de Destruição.”

01/08 - SIDNEY FERNANDES - “Matemática Divina” (Parte 1)

Acompanhe também o programa na grade de programação da TV PREVÊ

Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30

Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

Projeto Girassol convida a todos para seu tradicional Festival de Inverno no dia 7

O Projeto Girassol realiza no dia 7 de julho, sexta-feira, seu Festival de Inverno, aberto a toda comunidade.

Na programação do evento estão previstas apresentações culturais das crianças e dos adolescentes participantes do projeto, além de barracas de pesca, boca do palhaço, pastel, cachorro-quente, doces e bebidas.

Todas as atividades estão sendo organizadas pela equipe técnica e de educadores do Projeto Girassol. “É uma

oportunidade de confraternização com a comunidade, para fortalecermos vínculos e apresentar o que temos desenvolvido ao longo do semestre”, conta Mauricio Moura, coordenador do projeto.

O Festival de Inverno do Projeto Girassol será realizado no dia 7 de julho, das 17h às 21h, em sua sede, que fica na rua João Prudente Sobrinho, 1-97, no Núcleo Fortunato Rocha Lima. Entrada gratuita.

Reflexões sobre relações entre humanos e animais guiam encontros de julho do Grupo Aulas da Vida

As relações entre seres humanos e animais guiam os encontros do mês de julho do Grupo Aulas da Vida, serviço de apoio fraternal e doutrinário oferecido gratuitamente às pessoas encaminhadas por meio do Atendimento Fraterno do CEAC.

Em julho, o grupo segue refletindo sobre o tema “Cuidar do meio ambiente”. Nesta parte 2, os encontros tratarão das temáticas “Cuidar dos animais” (dia 07), “Trabalho, conservação e reprodução dos animais” (dia 14), “A alimentação da carne animal” (dia 21) e “Laços de famílias de animais e seres humanos” (dia 28).

As reflexões serão realizadas pelos expositores (na mesma sequência das temáticas) Alcides Fernando Ferreira, Patrícia Bono, Ângela Cristina Guerra e Pedro Polesel Filho, todos com amplo conhecimento da doutrina espírita.

Questões de “O Livro dos Espíritos” e versículos da Bíblia amparam os encontros do Grupo Aulas da Vida, que são realizados de forma presencial sempre às sextas-feiras, a partir das 14h30, na sala 29 do Centro Espírita Amor e Caridade. Também é possível acompanhar as atividades de forma on-line, pelo Facebook e YouTube do CEAC, e ver e ouvir as reprises.

Veja a programação do Grupo Aulas da Vida no mês de julho

DIA	07/07	14/07	21/07	28/07
TEMA	“Cuidar dos animais.”	“Trabalho, conservação e reprodução dos animais.”	“A alimentação da carne animal.”	“Laços de família de animais e seres humanos.”
VERSÍCULO/ O LIVRO DOS ESPÍRITOS	Provérbios, 12:10; “O Livro dos Espíritos”, questão 752.	Mateus, 6:26; “O Livro dos Espíritos”, questão 677.	Mateus, 15:11; “O Livro dos Espíritos”, questão 723.	Marcos, 3:35; “O Livro dos Espíritos”, questão 773.
EXPOSITOR (A)	ALCIDES FERNANDO FERREIRA	PATRÍCIA BONO	ÂNGELA CRISTINA GUERRA	PEDRO POESEL FILHO

CULTURA

Editora CEAC lança reedições de obras do escritor bauruense Richard Simonetti

Neste mês de julho, a Editora CEAC lança a reedição de “Mediunidade – Tudo o que Você Precisa Saber”, do escritor e palestrante espírita Richard Simonetti.

Essa é a terceira reedição de obras do autor, que desencarnou em 3 de outubro de 2018, deixando um legado de 65 livros, entre romances, mensagens, dissertações e obras de estudos,

por várias editoras, como a da Federação Espírita Brasileira (FEB), Instituto Difusão Espírita (IDE), Clarim, Federação Espírita do Estado de São Paulo e Editora CEAC.

“Mediunidade – Tudo o que Você Precisa Saber” se soma às reedições de “Céu ao Nosso Alcance” e “Um Jeito de Ser Feliz”, já disponíveis nas livrarias, incluindo a Livraria CEAC.

Mais 17 obras de Richard serão reeditadas pela Editora CEAC. “Iniciamos esse processo em setembro do ano passado. As etapas incluem revisão dos originais para adequação às novas normas da língua portuguesa, elaboração de nova diagramação e nova capa. Tudo feito com muito cuidado”, assegura Renato Leandro de Oliveira, publisher da Editora CEAC.

De acordo com Renato, em breve, novas reedições de livros de Richard Simonetti estarão disponíveis no mercado.

Toda a renda com a venda dos exemplares será revertida para o Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC).

Conheça abaixo um pouco mais sobre as obras reeditadas.

“Mediunidade Tudo o que Você Precisa Saber”

Neste livro de Richard Simonetti, do gênero estudo/doutrina, o leitor será apresentado às explicações sobre o que é a mediunidade.

Em 176 páginas, a obra apresenta valiosos esclarecimentos a respeito do assunto, permitindo ao leitor aprender a controlar os fenômenos inerentes à Mediunidade, habilitando-se a uma existência mais tranquila e feliz.

Isso porque, como esclarece Richard em sua obra, todas as pessoas, não raro, experimentam fenômenos estranhos, como visões, sensações, sentimentos, ideias e compulsões que escapam às experiências do cotidiano.

Essas experiências, por vezes, causam embaraços às pessoas que os vivenciam de forma mais intensa a mediunidade e desconhecem o assunto.

A Doutrina Espírita desfaz esse equívoco ao demonstrar a existência da Mediunidade, o sexto sentido, o que permite às contatar o mundo dos Espíritos, assim como o tato, o paladar, o olfato, a audição e a visão nos colocam em contato com o mundo dos Homens.

O livro pode ser encontrado a R\$ 39,00 nas livrarias.

E, para associados do Clube do Livro da Livraria CEAC, “Mediunidade – Tudo o que Você Precisa Saber” está disponível como livro doutrinário/estudo neste mês ao valor de R\$ 27,00.



Richard Simonetti durante lançamento de livro; obras do autor, desencarnado em 2018, estão sendo reeditadas

“Um Jeito de Ser Feliz”

Nesta reedição do livro de autoajuda “Um Jeito de Ser Feliz”, Richard Simonetti disserta sobre questões que rondam o dia a dia das pessoas, tais como: Quais os principais obstáculos à felicidade? Morte é sinônimo de infelicidade? Como edificar uma sociedade feliz? Infelicidade é castigo de Deus? Há eleitos para a felicidade? Ingratidão gera infelicidade? É possível ser feliz no purgatório? Onde encontrar a felicidade?

Para abordá-las, o autor reporta-se a questões formuladas por Allan Kardec na quarta parte de “O Livro dos Espíritos”, que trata das esperanças e consolações, o autor demonstra qual é o melhor jeito de ser feliz.

São 176 páginas de reflexões que ajudam a iluminar e guiar boas ações e bons pensamentos. Obra disponível nas livrarias a R\$ 35,00.



Capa da reedição de “Um Jeito de Ser Feliz”

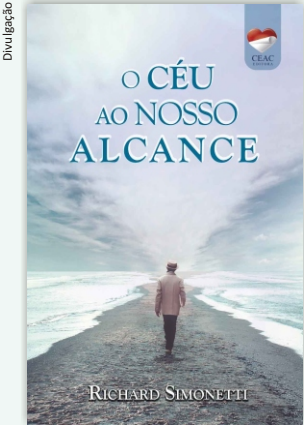
“O Céu ao Nosso Alcance”

Nas páginas da reedição de “O Céu ao Nosso Alcance”, Richard Simonetti resgata o “Sermão da Montanha”, considerado o mais famoso discurso de Jesus, a suprema obra de orientação moral da Humanidade, abordando-a de forma nova e envolvente.

Em diálogos bem-humorados e atraentes, que sintetizam situações do dia a dia, o autor destaca a distância entre nossas ações e as recomendações de Jesus, contradição que gera a maior parte dos problemas que nos afligem.

Nessas 168 páginas de abordagens da moral evangélica, as histórias resumidas nestes diálogos motivam a leitura, distraem, divertem, mas, sobretudo, convidam o leitor a refletir sobre os apelos do Céu para uma vida melhor.

Livro disponível nas livrarias a R\$ 35,00.



Capa da reedição de “O Céu ao Nosso Alcance”

Documentário “Chico para Sempre” chega ao streaming de vídeo

Lançado para lembrar os 20 anos de desencarne do médium Francisco Cândido Xavier, o documentário “Chico para Sempre”, do cineasta Wagner Assis, chega neste mês à plataforma de streaming de vídeo Star+.

O documentário foi feito a partir de mais de 20 depoimentos inéditos. Entre os entrevistados, estão artistas, médicos, cientistas, críticos literários, historiadores, pesquisadores, médiuns e amigos que acompanharam Chico ao longo de sua vida.

A obra trata do impacto da mediunidade na vida de Chico, as crises provocadas pela fama, as

reportagens polêmicas, histórias incríveis e curiosas, bem como o impacto de seu legado literário, que soma 536 títulos publicados.

Para Wagner Assis, em entrevista ao episódio 28 do podcast “Espiritismo em Pauta”, da Federação Espírita Brasileira (FEB), Chico Xavier foi uma “celebridade de dois mundos” e sua importância para o Espiritismo, para o Brasil e para as pessoas que o conheceram justificam a execução da obra.

“Chico para Sempre” foi lançado em outubro de 2022 com o selo FEB Cinema, que busca dar visibilidade a importantes representantes do



Imagem de Chico Xavier entre a multidão e que ilustra a divulgação do documentário

movimento espírita por meio de obras cinematográficas. Na Star+, o

documentário está disponível para assinantes.